

DOAÇÃO FEITA PELO DOUTOR VICTOR DE SÁ À UNIVERSIDADE DO MINHO



Leitura da escritura da doação feita pelo Doutor Victor de Sá à Universidade do Minho, presenciada pelo doador, pelo Reitor da Universidade, Prof. Doutor Machado dos Santos, pelo Vice-Reitor, Prof. Doutor V. Aguiar e Silva e pelo Presidente do Conselho Cultural, Prof. Doutor Lúcio Craveiro da Silva

ESCRITURA DE DOAÇÃO

No dia doze de Julho de mil novecentos e noventa e um, na cidade de Braga e na Universidade do Minho, no Largo do Paço, perante mim Maria Margarida Gomes Dias Azenha, notário-adjunto no Segundo Cartório Notarial desta cidade, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO – Dr. Joaquim Victor Baptista Gomes de Sá, contribuinte n.º129207373, natural da freguesia de Cambezes, concelho de Barcelos, residente na Av.ª D. João Segundo, n.º 24, freguesia de Rio de Mouro, concelho de Sintra, casado com Maria Graciete das Neves Teixeira sob o regime de separação de bens;

SEGUNDO – Dr. Sérgio Machado dos Santos, casado, natural da cidade do Rio de Janeiro, Brasil, residente na Rua Simões de Almeida, n.º 11, desta cidade de Braga, Reitor da Universidade do Minho, com sede em Braga, contribuinte n.º 680006370, que nessa qualidade outorga em representação da mesma Universidade, em execução da deliberação tomada pelo seu Conselho Administrativo na reunião de quatro de Julho corrente, como verifiquei por uma certidão parcial da respectiva acta, que arquivo.

Verifiquei a identidade dos outorgantes, bem como a qualidade de Reitor da Universidade do Minho do segundo, por conhecimento pessoal.

E PELO PRIMEIRO OUTORGANTE FOI DITO que pela presente escritura doa à Universidade do Minho o conjunto de livros e documentos de natureza histórica, literária e de investigação que constituem o seu espólio, parte já depositado na Biblioteca Pública de Braga, desde mil novecentos e oitenta e quatro, e o restante que se encontra na sua residência acima referida, e o conteúdo patrimonial, na sua totalidade e definitivamente, dos direitos de autor das obras a seguir identificadas, de que é criador intelectual, denominadas:

- A MOCIDADE DE ANTERO;
- A PROSA DE ANTERO DE QUENTAL;
- BIBLIOGRAFIA QUEIROSIANA;
- O QUE FOI A BIBLIOTECA MOVEI;
- O QUE É A UNESCO;
- AS BIBLIOTECAS, O PÚBLICO E A CULTURA. UM INQUÉRITO NECESSÁRIO;
- PROBLEMAS DA MENTALIDADE;
- PANORÂMICA DO LIVRO EM PORTUGAL;
- SOCIEDADE E CULTURA;
- CULTURA E DEMOCRACIA;
- AMORIM VIANA E PROUDHOM. ENSAIO ECONÓMICO-SOCIAL;
- AMORIM VIANA, ENSAIO BIO-BIBLIOGRÁFICO;
- HISTÓRIA E ACTUALIDADE;

- AMORIM VIANA E MADAME LAFARGE;
- ANTERO DE QUENTAL;
- PERSPECTIVAS DO SÉCULO XIX;
- A REVOLUÇÃO DE SETEMBRO DE 1936;
- A CRISE DO LIBERALISMO E AS PRIMEIRAS MANIFESTAÇÕES DAS IDEIAS SOCIALISTAS EM PORTUGAL;
- TEXTO INTEGRAL;
- REGRESSAR PARA QUÊ?
- RIBEIRO SANCHES, DIFICULDADES QUE TEM UM REINO VELHO PARA EMENDAR-SE;
- A HISTORIOGRAFIA SOCIOLÓGICA DE ANTÓNIO SÉRGIO;
- NOTÍCIA DE MANUSCRITOS SETECENTISTAS EXISTENTES NO ARQUIVO E BIBLIOTECA PÚBLICA DE BRAGA;
- A HISTÓRIA EM DISCUSSÃO;
- A PERSONALIDADE POLÍTICA DE EGAS MONIZ;
- REPENSAR PORTUGAL. REFLEXÕES SOBRE COLONIALISMO E A DESCOLONIZAÇÃO;
- DO ASSOCIATIVISMO AO SINDICALISMO EM PORTUGAL;
- FORMAÇÃO DO MOVIMENTO OPERÁRIO PORTUGUÊS;
- ESBOÇO HISTÓRICO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS EM PORTUGAL;
- MANUEL MONTEIRO OU A REPÚBLICA INVIÁVEL;
- NO MAR DO FUTURO;
- MOVIMENTO OPERÁRIO E SINDICALISMO EM PORTUGAL;
- MOUSINHO DA SILVEIRA, REVOLUCIONÁRIO A TÍTULO PÓSTUMO;
- ALBERTO SAMPAIO ONTEM E HOJE;
- RAÍZES HISTÓRICAS DOS PRINCÍPIOS DA CGTP-IN;
- ÉPOCA CONTEMPORÂNEA PORTUGUESA I;
- SANTOS GRAÇA, POLÍTICO. UM "DEMOCRÁTICO" TÍPICO DE REPUBLICANO CONSERVADOR;
- SOCIOLOGIA EM AMORIM VIANA;
- COLONIALISMO E DESCOLONIZAÇÃO NO PENSAMENTO REFORMADOR DE MOUSINHO DA SILVEIRA;
- AS BIBLIOTECAS, O PÚBLICO E A CULTURA;
- PROJECTOS DE REFORMA AGRÁRIA NA I REPÚBLICA;
- NOTÍCIA SOBRE A IMPRENSA OPERÁRIA PORTUGUESA;
- NOTA SOBRE MOUSINHO DA SILVEIRA;
- O SAMPAIO DA "REVOLUÇÃO" NAS FRACTURAS DO SÉCULO;
- DER KRAMPF DER WERKTATIGEN LANDBEVOLKERUNG IN PORTUGAL;
- A REFORMA ADMINISTRATIVA LIBERAL QUE PRECEDEU A DE MOUSINHO DA SILVEIRA;
- LIBERAIS & REPUBLICANOS;
- NOTAS SOBRE O ENSINO DA HISTÓRIA NA 1.ª FACULDADE DE LETRAS DO PORTO;
- INSTAURAÇÃO DO LIBERALISMO EM PORTUGAL;

- O HORIZONTE LIBERAL DOS IDEAIS SOCIALISTAS EM PORTUGAL;
- O FASCISMO NO QUOTIDIANO;
- ROTEIRO DA IMPRENSA OPERÁRIA E SINDICAL.

Que atribui a esta doação o valor de um milhão de escudos.

Que esta doação é feita com a condição de a donatária garantir aos descendentes do doador:

- a) Livre acesso na consulta e gratuidade na tiragem de fotocópias dos livros e documentos objecto desta escritura;
- b) Entrega de uma cópia a cada um dos seus filhos, seus representantes ou sucessores de algum inventário arquivístico que eventualmente venha a ser feito sobre os mesmos livros e documentos.

Que a doação por este modo feita tem como objectivo principal assegurar a continuidade dos trabalhos de investigação e pesquisas realizados e a realizar por ele outorgante nos domínios da história, da sociologia e outros, e ainda a institucionalização de um Prémio de História Contemporânea, a atribuir periodicamente.

Que a execução deste duplo objectivo será efectuada através da Biblioteca Pública de Braga e coordenada por uma comissão constituída pelo respectivo responsável, por ele outorgante e por um representante do Conselho Cultural da Universidade do Minho, a designar sob proposta daqueles; falecido ele outorgante, a comissão será constituída pelo responsável da Biblioteca Pública de Braga, por um representante do Conselho Cultural da Universidade do Minho e por uma terceira personalidade cooptada por ambos.

Que a referida comissão atribuirá, com a periodicidade e a duração que entender, um Prémio à melhor obra, inédita ou publicada, sobre tema de História Contemporânea, Prémio esse que não terá o nome dele outorgante, enquanto for vivo.

Que a dotação do referido prémio resultará dos rendimentos de fundo a constituir ao abrigo da lei do mecenato, para o qual ele outorgante se propõe ser o primeiro subscritor, e bem assim pelos direitos de autor produzidos pela utilização e exploração das obras intelectuais da sua autoria, cuja propriedade transmite pela presente doação à Universidade do Minho, a qual deverá, para efeitos da respectiva gestão, constituir sua mandatária a Sociedade Portuguesa de Autores, nos termos dos artigos setenta e dois a setenta e quatro do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos.

PELO SEGUNDO OUTORGANTE FOI DITO que aceita para a Universidade do Minho a doação que antecede, nos termos e condições em que se encontra exarada.

ASSIM O DISSERAM, POR MINUTA, E OUTORGARAM.

Este acto está isento de selo no termos da Verba Um do capítulo “Outras Isenções”, da Tabela Geral do Imposto do Selo.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e aos mesmos explicado o seu conteúdo, em voz alta e na presença simultânea de ambos.

Conta registada sob o n.º 17.